

O Desafio De Adaptação Tecnológica De Professores Da Rede Municipal De Uberlândia

Caio Marcos Pereira da Silva – e-mail: kpeq30@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

Danila Guilherme da Costa – e-mail: danilagcosta@yahoo.com.br

Universidade Federal de Uberlândia

Morgana Pereira Diniz – e-mail: morganapereiradiniz@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

Selma Aparecida da Silva – e-mail: selma.7777@yahoo.com.br

Universidade Federal de Uberlândia

Janaina Maria Bueno – e-mail: janaina.bueno@ufu.br (Prof. Orientadora)

Universidade Federal de Uberlândia

1. Contexto

Aprender para ensinar sempre foi, em tese, um lema dos professores. Mas, esta bandeira se transformou em um dilema para uma parcela desta categoria profissional a partir de 2020, quando começaram a lidar com o ensino remoto, até então restrito à modalidade de Educação a Distância no Brasil, voltada basicamente para o ensino superior.

Os recursos tecnológicos de comunicação, presentes ainda de forma tímida no contexto da educação básica brasileira, especialmente nas redes públicas, passaram a ser ferramentas essenciais para o trabalho docente, em função da forma de trabalho imposta pela pandemia de Covid-19. Muitos ainda despreparados para este desafio, viram-se no lugar de aprendizes e, em muitos casos, reconhecendo-se como analfabetos digitais.

De acordo com o Instituto Península (2020), 88% dos professores ouvidos nunca tinham dado aulas à distância antes da pandemia e 83,4% disseram se sentir nada ou pouco preparados para o novo desafio. Antes da pandemia, 43% dos docentes consideravam nada ou pouco importante o uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino/aprendizagem. Durante a pandemia, 94% deles passaram a considerá-lo como muito importante. Estes números demonstram que a crise sanitária expôs uma carência até então pouco notada: a falta de formação adequada dos docentes para o uso de tecnologias.

Na rede municipal de ensino de Uberlândia, com 120 instituições e cerca de 61 mil alunos matriculados (INEP; 2020), houve 33 dias de aulas presenciais após o início do ano letivo de 2020. Na maior parte de 2021, as aulas foram à distância (assíncronas) ou híbridas. Desde o

início da pandemia, a Prefeitura de Uberlândia vem implementando ações para melhorar a forma de fazer o conhecimento chegar até os estudantes, inclusive o trabalho dos professores. Mas, o descontentamento de parte considerável da categoria não cessou e, por isso, faz-se necessária a adoção de medidas mais eficientes para o uso da tecnologia na educação, entendendo ser esse um movimento sem retorno, independentemente da crise sanitária atual. A Figura 1 ilustra o cenário vivenciado pelos professores em decorrência da mudança em suas rotinas:

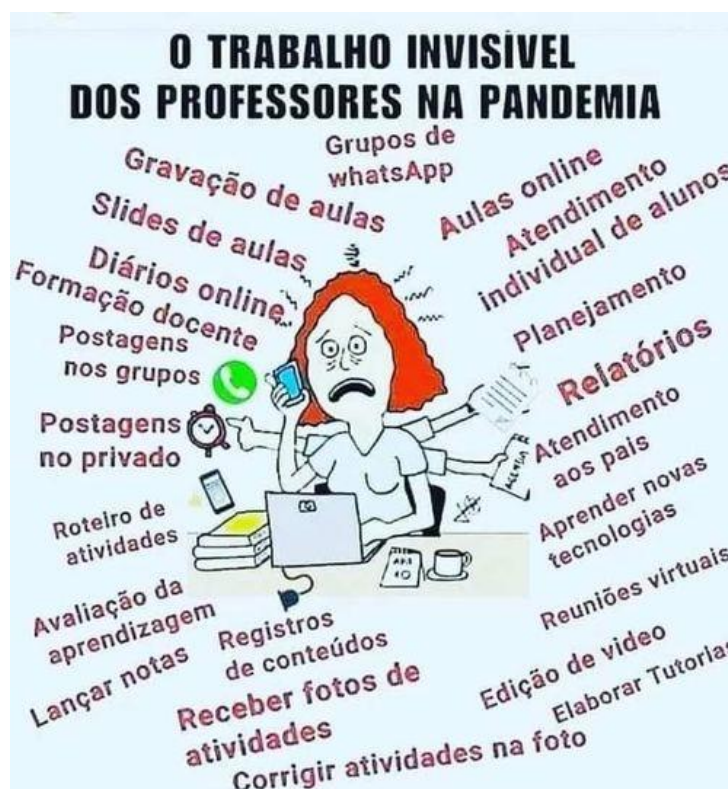


Figura 1 – O Trabalho Invisível dos Professores na Pandemia

Fonte: Anderson Ferrasique (postado no Facebook).

2. Solução proposta

Compreende-se que a solução ampla e abrangente para a situação-problema passa pelo melhor preparo dos docentes para as mudanças na educação, assim como por investimentos em infraestrutura apropriada para os docentes e pela universalização do acesso à internet de qualidade e equipamentos adequados para os estudantes.

Como contribuição para esta solução, é apresentada aqui uma proposta de ações iniciais com base em informações e diretrizes apresentadas por três organizações voltadas para defesa, promoção e fortalecimento da educação nacional: Instituto Península (apoio à carreira docente); Associação Brasileira de Educação à Distância (estímulo ao desenvolvimento da educação à distância) e a ONG Todos pela Educação (implementação de políticas educacionais). Em

âmbito municipal, colaboraram membros do Sindicato dos Professores Municipais de Uberlândia (SinPMU).

Propõe-se a criação do programa Tecnologia e Inovação para Professores (TIP), onde a SME poderá melhorar a qualidade da relação entre docentes e o universo tecnológico. Após a aprovação e criação do programa, o primeiro passo proposto é o mapeamento quantitativo e qualitativo da situação dos professores em relação ao uso de tecnologias, que deverá ser feito por meio de questionário online, para verificar quantos profissionais não conseguem utilizar recursos tecnológicos e quais as suas dificuldades específicas.

Após análise das respostas, o segundo passo será o agrupamento, pela SME, dos professores de acordo com as demandas e a disponibilização de treinamentos específicos com duração de 2 horas (mínima) a 20 horas (máxima) em cada etapa. A capacitação será feita pelo *Google Meet*, ferramenta já utilizada pelos docentes, e cada escola deverá disponibilizar a opção de minicursos presenciais, reservando espaço físico e oferecendo as condições sanitárias adequadas para os docentes que assim preferirem.

Na Figura 2, está apresentada uma síntese do funcionamento do TIP, com base nos dados da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) do Bairro Santa Luzia, em Uberlândia:

	Conteúdo Sugerido	Número de docentes	Número de profissionais de apoio	CH diária	Turmas	Formato
Instrutor 1 Semana 1	Inserção ao ambiente digital de aprendizagem	Até 25	Até 30	3 horas	3	Remoto/ Encontro síncrono
Instrutor 2 Semana 2	Ferramentas para ensino remoto	Até 25	Até 30	4 horas	3	Remoto/ Encontro síncrono
Instrutor 3 Semana 3	Ferramentas para avaliação no ensino remoto	Até 25	Até 30	2 horas	3	Remoto/ Encontro síncrono
Instrutor 4 Semana 4	Uso de sistemas de gestão escolar	Até 25	Até 30	4 horas	3	Remoto/ Encontro síncrono
Instrutor 5 Semana 5	Oficina Tira Dúvidas – sistema de gestão escolar	Até 25	Até 30	5 horas	3	Remoto/ Encontro síncrono

Figura 1: Síntese das Ações do TIP - Emei do Bairro Santa Luzia

Os treinamentos deverão ocorrer durante o turno de trabalho dos professores duas vezes por semana e, se necessário, a direção da escola deverá viabilizar a substituição do docente naquele horário.

Na semana seguinte, no mesmo horário, deverá ser ministrado um treinamento presencial para atender os profissionais que tiverem mais dificuldade para aproveitar os treinamentos online, e também no exercício de suas atividades. Nessa etapa, a avaliação da necessidade de participação deve ser realizada pelos instrutores, sendo estes os responsáveis pelos *feedbacks* aos participantes.

Para esta iniciativa, a ideia é buscar parcerias com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e instituições privadas de ensino, assim como empresas de tecnologia como Algar Tech e Sankhya, que podem contribuir com a identificação e alocação de profissionais aptos a ministrar os diferentes treinamentos nas etapas do TIP.

Ainda dentro do TIP, propõem-se a adoção pela rede municipal de ensino da lousa digital, que permite aos professores ministrarem suas aulas de forma multimídia, utilizando recursos interativos como gráficos, mapas, figuras geométricas e ilustrações diversas. A tecnologia, que é uma realidade mais presente em instituições da rede privada, mas já é adotada também em escolas públicas espalhadas por vários estados brasileiros, representa uma revolução tanto para as aulas remotas quanto para presenciais.

3. Resultados Esperados

Por meio da implementação do programa TIP, pretende-se que, de aproximadamente 6 mil professores, pelo menos 70% participem dos treinamentos a serem oferecidos dentro da carga horária mínima e máxima de horas da primeira etapa do programa. Desta forma, considerando apenas o corpo docente, seria um número superior a 4 mil profissionais capacitados para o uso de ferramentas tecnológicas, aperfeiçoando suas atividades docentes e rotinas de trabalho. Os reflexos deste projeto estendem-se para além das atividades didáticas e da relação ensino-aprendizagem ao reduzir o tempo gasto na elaboração e execução de tarefas administrativas e do âmbito da gestão escolar.

Na prática, espera-se que os professores ganhem segurança para usar recursos digitais com propósito pedagógico e aprendam a explorar ferramentas que enriqueçam as aulas. Como o treinamento será personalizado de acordo com o mapeamento da situação individual, dentro dos resultados esperados, vislumbra-se que haja maior igualdade de condições entre os participantes do programa, independentemente do grau anterior de intimidade com as ferramentas e recursos.

Mediante o domínio destes recursos e ferramentas, espera-se que o resultado seja melhoria na qualidade do trabalho dos professores e demais profissionais envolvidos diretamente no ensino; ganho de tempo que poderá se reverter em mais aprendizagem e dedicação à execução de suas atividades.

O impacto poderá ser notado ainda na qualidade de vida extratrabalho dos profissionais e até na redução da quantidade de afastamentos do trabalho em função do estresse. Hoje, há queixas de que, devido às dificuldades e falta de conhecimento no uso das tecnologias, precisam se desdobrar para muito além das horas de aula para conseguirem executar as atividades.

4. Proposta de Acompanhamento

Assim como no mapeamento da situação-problema, também será aplicado questionário online para acompanhamento dos resultados do programa TIP. Até duas semanas após o término do treinamento oferecido para cada grupo de profissionais, independentemente da carga horária, os participantes responderão a um questionário sobre a formação recebida; se consideraram-na suficiente para sanar as dificuldades, método e didática utilizados, entre outras questões.

E, após 90 dias transcorridos do fim do período do treinamento, os profissionais responderão a outro questionário sobre a efetividade da capacitação recebida em relação aos conhecimentos necessários para o uso de ferramentas tecnológicas. De forma específica, haverá perguntas sobre a demanda apresentada pelo profissional no mapeamento inicial da situação-problema e o alcance da capacitação para atendê-la.

5. Fundamentação

As disciplinas ministradas que serviram de apoio para a formulação da contextualização e desenvolvimento da solução foram: Tecnologia e Inovação, que mostrou a necessidade do desenvolvimento da capacidade humana para operar as tecnologias e melhorá-las continuamente; Gestão de Pessoas no Setor Público, que evidenciou aspectos de gestão do conhecimento na gestão contemporânea de pessoas nas organizações públicas, e Elaboração e Gestão de Projetos, que mostrou a importância da gestão de projetos nas organizações públicas e apoio ao uso racional de recursos, visando o princípio da eficiência na Administração Pública.

6. Referências

INSTITUTO PENÍNSULA. Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus, 2020. Disponível em: <http://institutopeninsula.org.br>.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>.